

VISÃO DO CORREIO

Desrespeito e falta de ética

Embora consolada por uma rede de amigos e fãs, a atriz Klara Castanho foi vítima não só de estupro que resultou em uma gravidez indesejada. Ela foi revitimizada ao ter a privacidade devassada, ameaçada por uma profissional de saúde e execrada nas redes sociais por optar doar o recém-nascido. A decisão pessoal da atriz está amparada no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Entre o aborto e a vida, ela fez a segunda opção.

Karla cumpriu todas as etapas previstas na lei, cujo processo judicial corre sob sigilo. Mas faltou ética e respeito à profissional de saúde e aos jornalistas, blogueiros e veículos de imprensa que, em cumplicidade, revelaram o episódio à opinião pública. Desrespeito criminoso de todos que expuseram uma jovem de 21 anos ao julgamento da sociedade, na contramão do que estabelece a legislação.

Há menos de 15 dias, o aborto legal por estupro de vulnerável, previsto em lei, colocou em evidência o sofrimento de uma criança de 11 anos. Em vez de tratar o assunto, como estabelece a legislação, uma juíza catarinense tentou convencer a vítima a levar a gravidez adiante, até que o feto pudesse ser retirado com vida, apesar de a precoce gestante correr risco de morte.

A tragédia da criança catarinense é recorrente no país. Em plena pandemia do novo coronavírus (2020), ocorreram 60.460 estupros no Brasil, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. A maioria das vítimas (73,7%) era de vulneráveis, ou seja,

incapazes de consentir a relação sexual. Desse universo, 86,9% eram do sexo feminino, sendo que 60,6% tinham até 13 anos. Uma barbárie, produzida por elementos sem quaisquer princípios de civilidade.

Quantas crianças não engravidaram? Quantas não morreram por causa dessa violência? Quais os distúrbios psicossociais não se tornaram marcas para o resto da vida? São questões, entre outras, que ninguém responde, mas, como donos da verdade, apontam o dedo para acusar e rotular de assassina a mulher ou a adolescente que escolhe interromper a gravidez. O algoz é vítima, e não quem a agrediu.

Hoje, tornou-se comum banalizar a vida e os mais básicos valores civilizatórios. O poder público trafega entre a omissão e a tentativa de impor políticas superadas pelos ditames legais, que significaram avanços em relação aos direitos das mulheres, das crianças e de diferentes outras camadas do tecido demográfico nacional. Assim, prevalece o “eu acho” (opinião pessoal), pautado numa ideologia nociva, mesmo que a escolha atropela a legislação, desvirtue os fatos e macule a imagem e os direitos humanos.

Faz-se essencial uma revisão das políticas públicas, com base no que estabelece a Constituição, o ECA e outros marcos infraconstitucionais, que tiraram o país do primitivismo do passado e o guindou à contemporaneidade. Mais: é fundamental ressuscitar o respeito e a ética a qualquer pessoa ante as suas escolhas individuais e ao direito das mulheres sobre o próprio corpo.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Justiça social

Nosso interesse é avançar no desenho intelectual de um movimento que permita entrar na discussão e problematizar conceitualmente a seguinte questão: qual é o papel do Estado democrático de direito na promoção da justiça social? O planeta está empanturrado de gente com fome. Não é a justiça que faz os justos, são os justos que fazem a justiça. “Por outro modo de dizer as coisas, sem afetividade a andar de braços dados com a inteligibilidade não se chega ao ponto ômega da consciência e aí já não se tem a garantia da efetividade do Direito-justo” — alerta Carlos Ayres Britto, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e autor do livro *O humanismo como categoria constitucional* (2016). Acontece que, desde sua origem, três grandes direitos definiram a democracia, isto é, a igualdade, a liberdade e a participação nas decisões. Em outras palavras, só há democracia com a ampliação contínua da cidadania. A cidadania, nas chamadas democracias liberais, define-se apenas pelos direitos civis; numa democracia social real, ao contrário, amplia-se o sentido dos direitos, abrindo um campo de lutas populares pelos direitos econômicos, sociais e culturais, opondo-se aos interesses e privilégios da classe dominante. Não à toa, adverte a filósofa Marilena Chauí, em *Democracia e sociedade autoritária*: “Em outras palavras, a sociedade brasileira é oligárquica e está polarizada entre a carência absoluta das camadas populares e o privilégio absoluto das camadas dominantes e dirigentes. [...] A polarização entre a carência e o privilégio, expressão acabada da estrutura oligárquica, autoritária e violenta de nossa sociedade nos permitem avaliar o quanto tem sido difícil e complicado instituir uma sociedade democrática no Brasil e dar pleno sentido à cidadania” (*Brasil: Estado social contra a barbárie*, 2020).

» Marcos Fabrício Lopes da Silva, Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Há anos, ironizando um mote de Sarney, um leitor escreveu para esta coluna: “Dengue dar certo!” Infelizmente, agora a dengue assusta Brasília...

Marcos Paulino — Vicente Pires

Depois da queda de três presidentes da Petrobras, indicados durante este governo, agora, surge mais um com o nome de “Caio”

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Vou votar nulo, diz ex-candidato a presidente fritado pelos tucanos. Dúvida. Melindrado, magoado ou ressentido?

José Matias-Pereira — Lago Sul

No acidente de carro próximo ao Jaburu, o motorista não estava na velocidade da via. Infelizmente, morreram dois.

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Guerra

A guerra pode ser vista por variados ângulos. Para os lutadores, como participantes, como a convite e necessidade de estar ao seu redor numa tentativa de exterminá-la. Na perspectiva global, pode-se discutir que, planejada há bom tempo, do lado russo, segundo informações do Federal Bureau of Investigation (FBI, departamento de polícia) e órgãos de guerra dos Estados Unidos. Outra visão do conflito é a do lado ucraniano, que parece resistir, perdendo, mas sobrevivendo. Assim, tem-se uma guerra metódica, demorada, mas

» Marcos Fabrício Lopes da Silva, Asa Norte

Corrupção

Para quem prometeu um governo sem corrupção, os escândalos nos ministérios da Saúde (compra de vacinas), da Educação, envolvendo o então ministro Milton Ribeiro e pastores com green card para acesso ao Palácio do Planalto, superfaturamento na compra de ônibus escolar, pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), esses episódios ilustram o descompromisso do atual governo com as promessas de campanha e, para manter o estilo, com a verdade. Nem dá para imaginar os gastos com cartões corporativos, o tráfego de dinheiro para o Centrão, liberações sigilosas Os salários dos militares, principalmente dos generais, diretamente subordinados ao capitão, mais do que dobraram de valor. É uma farrá fantástica com o dinheiro do povo, que enfrenta o desemprego, que vê o salário minguar com a inflação que a cada mês é maior. Enquanto isso, mais de 33 milhões de brasileiros passam fome. Enquanto isso, mais de 33 milhões de invisíveis não têm um grão para saciar a fome. Outros mais de 100 milhões formam o batalhão da insegurança alimentar. Além dessa farrá, promovida pelo mais incompetente governo da República, ainda tem cortes no orçamento de áreas prioritárias, como educação, ciência e tecnologia e por aí vai. Se capitão não for reeleito, o futuro presidente amassará o pão que o diabo amassou com o rabo no inferno.

» Paulo Américo Santos, Águas Claras



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Um intelectual brasileiro

Gilberto Gil Passos Moreira comemorou os 80 anos ao lado da família. Nada mais natural. Só que a celebração ocorreu na Alemanha, onde deu início à excursão, que o levará, até o final de julho, a Dinamarca, Eslovênia, França, Suíça, Bélgica, Itália e Inglaterra. Não por acaso, o nome da turnê é *Nós, a Gente*, na qual ele tem a companhia de 20 pessoas, entre mulher, filhos, netos e bisneta. Sete sobem ao palco com o patriarca.

No retorno ao Brasil, o cantor e compositor baiano retomará o *Gil in Concert*, recital de voz e violão que o trará a Brasília em 23 de setembro, para apresentação no auditório master do Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

A relação artística do eterno tropicalista com a capital é antiga. Vem aqui desde 1975, quando fez o histórico espetáculo *Refazenda*, no ginásio de esportes do Colégio Marista, na 609 Sul. Desde então tenho acompanhado essa trajetória de perto, ouvindo discos, entrevistando-o, escrevendo textos e, claro, assistindo a shows. Essas situações ocorreram em diferentes momentos e locais

— desde o *São João ao Vivo*, na Concha Acústica, aqui na cidade, até o Metropolitan (Rio de Janeiro), quando de apresentação ao lado de Stevie Wonder. Ele sempre foi muito receptivo e atencioso, inclusive durante o exercício do cargo de ministro da Cultura, no primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Com impressionante vitalidade, Gilberto Gil chega aos 80 anos participando de diversas atividades. Além de cumprir extensa agenda de shows, tomou assento na Academia Brasileira de Letras, esteve no relançamento do livro *Todas as letras* — no qual faz comentários sobre seus escritos — que teve organização do poeta Carlos Rennó.

Mais recentemente contribuiu com a montagem de *O Ritmo de Gil*. Trata-se de um museu virtual com a obra completa, em três línguas. Esse precioso legado de um dos nossos mais importantes intelectuais, disponibilizado pelo Google nas plataformas digitais, agora é objeto de deleite para os amantes da cultura brasileira — tão vilipendiada por quem está no comando do país.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadospb@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ. Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exitto Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COM ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade